

Tempo

HOJE EM CAMPINAS

MÍNIMA **23°**
MÁXIMA **33°**

O sol aparece entre nuvens no decorrer do dia, ainda faz calor e a partir da tarde ocorrem pancadas de chuva.

PRÓXIMOS DIAS

SEGUNDA 21° 28°
TERÇA 20° 31°
QUARTA 20° 30°

NO ESTADO

Cidade	min	máx
Araçatuba	22	33
Jundiaí	22	29
Piracicaba	23	30
Presidente Prudente	22	32
Ribeirão Preto	20	31
Santos	21	28

LUAS

Crescente 28/12
Nova 20/1

Minguinte 13/1
Cheia 5/1

SOL

Nascente 6h17
Ponto 19h48

FUSOS

França +3
Inglaterra +2
Espanha +3
Itália +3
China +10
Alemanha +3
Japão +11

RELACIONAMENTOS | MENSAGEM PARA VOCÊ

Até que a tecnologia nos separe

WhatsApp facilita e denuncia traição; na Itália, aplicativo é citado em 40% dos casos de divórcio

Felipe Tonon
DA AGENCIA ANHANGUERA
felipe.tonon@rac.com.br

Um levantamento feito pela Associação de Advogados Matrimoniais da Itália revela que o WhatsApp — aplicativo de troca de mensagens pelo celular — é citado em 40% dos casos de divórcio naquele país. De acordo com o presidente da entidade, Gian Ettore Gassani, em entrevista ao jornal *The New York Times*, as mensagens trocadas pelo aplicativo são listadas em inúmeros processos como evidências de traição. Ainda de acordo com Gassani, há um impulso para a traição causado pela tecnologia.

Advogado afirma que separações são comuns também no Brasil

Ele afirma que, em alguns casos, a troca de recados, fotos e vídeos acontece até com três ou quatro parceiros diferentes ao mesmo tempo. “As redes sociais aumentaram os casos de traição porque os tornaram mais fáceis, primeiramente por mensagens de texto, antes pelo Facebook e agora pelo WhatsApp, que tem sido amplamente usado”, disse Gassani.

Foi pelo aplicativo que Rita (nome fictício), moradora de Campinas, descobriu a traição do marido no início do ano, segundo ela, por acaso. “Eu nunca fui de mexer no celular dele, mas um dia ele esqueceu o smartphone em casa e começou a tocar”, conta. Rita atendeu a chamada, sem desconfiar de nada. Do outro lado da linha, ninguém respondeu e a ligação caiu. O número era de uma mulher, que teve o nome identificado no visor do aparelho. Após a ligação suspeita, ela decidiu entrar no WhatsApp do marido e encontrou centenas de mensagens que eram trocadas entre a mulher e o seu marido.

“Eu nunca tinha desconfiado dele. Ela era amante dele há pelo menos seis meses. Depois, descobri que foram até viajar juntos, mas, para mim, disse que estava trabalhando. A traição, quando descoberta, por qualquer meio que seja, é sempre avassaladora”, disse Rita.

Depois do episódio, ela decidiu se divorciar. Segundo Rita, o marido nunca teve o hábito de usar redes sociais, mas acredita que ele tenha encontrado no aplicativo do celular um meio mais seguro de manter contato com a amante.



César Rodrigues/AAN

O advogado Sidval Oliveira: divulgação de conteúdo íntimo na internet pelo cônjuge traído pode ser um dos efeitos colaterais

Marido mata mulher após ler mensagem

No dia 18 de dezembro, uma mulher de 25 anos foi morta pelo companheiro com golpes de facão no distrito de Taiaçupeba, em Mogi das Cruzes (SP). Segundo informações da polícia, o homem, de 34 anos, confessou ter matado a

mulher depois de ler mensagens no aplicativo WhatsApp. O casal estava junto há quase dois anos. O celular com as supostas mensagens não foi localizado. O caso foi registrado como homicídio qualificado. Em depoimento à polícia, o marido relatou

ter ido tirar satisfação com a mulher e que ela confessou ter uma relação extraconjugal com o chefe. Disse que já estava desconfiado da mulher após ter visto as mensagens, mas que matou a companheira após ela ter admitido a traição. (FT/AAN)

No Brasil, não existe estatística que indique a principal causa dos divórcios, porém, o que se sabe é que nos últimos anos os casamentos desfeitos têm crescido, e muito. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2012, o País registrou 341,6 mil divórcios. Foi o primeiro ano de recuo em relação ao ano anterior. Em 2011, foram concedidos 351,1 mil divórcios. A taxa geral no País era de 2,5 para cada mil habitantes, contra 2,6 em 2011. Em 2010, foram registrados 243,2 mil divórcios.

O aumento expressivo de 2010 foi atribuído à mudança na Constituição Federal,

que derrubou o prazo para se divorciar, tornando essa a forma efetiva de dissolução dos casamentos, sem a etapa prévia da separação. Para se ter uma ideia do salto no índice de matrimônios desfeitos no Brasil, em 2006, o número de divórcios foi de 80 mil.

Cada vez mais comum
Para o vice-presidente da Comissão de Direito de Família da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) de Campinas, Sidval Oliveira, apesar de não existir dados específicos, é cada vez mais comum a citação de traição por meio de mensagens instantâneas no celular ou na internet em processos de divórcio.

O primeiro caso de uma traição descoberta pelo computador atendido por Oliveira foi em 2011. Na época, ainda não existia WhatsApp, mas o caso envolvia uma mulher que descobriu troca de mensagens do marido com a amante pelo smartphone. “Foi o fim do casamento. Hoje em dia são muitos os casos de homens ou mulheres que descobrem a traição por causa da tecnologia”, disse.

No Brasil, porém, apesar das provas da traição, não há consequência jurídica, diferentemente do que ocorre na Itália, quando é importante levantar provas contra o cônjuge para se divorciar. “Depois das alterações da Constituição Federal, em

“Na internet, tudo é possível, é um livro aberto enorme da vida das pessoas. As pessoas ainda não aprenderam a lidar com a internet.”

SIDVAL OLIVEIRA
Advogado

2010, acabaram as condições subjetivas e objetivas pelo fim do casamento. Em virtude disso, não se discute mais essas infrações dos deveres do casamento. Em não se buscando mais essa culpa, não vai ter esse parâmetro de comparação, mas as mensagens poderão ser usadas em eventuais ações de indenização pela violação do dever conjugal, ação de responsabilidade civil familiar, por dano moral”, explicou o advogado.

Em resumo, o divórcio no Brasil pode ser concedido pelo simples desejo de uma das partes. Não há necessidade de nem mesmo do consentimento do outro, restando apenas a decisão do juiz.

Especialista alerta para a privacidade

O advogado Sidval Oliveira, que também atua na área de direito cibernético, alertou para outro risco que a traição pela internet ou aplicativos pode causar: a divulgação pública de fotos, vídeos íntimos e mensagens após a descoberta de uma traição. “Isso pode gerar ainda mais transtornos ao casal, motivando processos e um problema que pode não ter fim. Isso porque, a internet, a partir do momento que disponibiliza um conteúdo, não tem como reverter isso. É para a eternidade”, alertou. Oliveira lembra que, no caso que atendeu em 2011, após a esposa descobrir as mensagens de traição no celular do marido, houve o divórcio amigável e tudo se resolveu dentro do escritório. “O traidor pagou uma indenização pelo desgaste emocional, mas encerraram ali.” Para o advogado, não há fórmula para evitar traições por meio das novas tecnologias, mas há dicas que podem ajudar o casal a conviver de forma mais saudável com as redes sociais. “A privacidade do casal é algo a ser zelado. Na internet, tudo é possível, é um livro aberto enorme da vida das pessoas. As pessoas ainda não aprenderam a lidar com a internet. Por isso, a importância de voltar o contato pessoal, deixar a internet, o celular, desligar a TV. Um conselho, se não conseguir resistir, é estabelecer outras rotinas.” (FT/AAN)

SAIBA MAIS

Uma pesquisa de 2012 feita por advogados da Divorce-Online do Reino Unido, mostra que o Facebook é listado como evidência em casos de separação em um terço de todos os divórcios na Europa.

O WhatsApp tem mais de 600 milhões de usuários em todo o mundo e cerca de 10% deles são do Brasil.

falecimentos

NESTA DATA

Em 1988, morria Henrique de Souza Filho, o Henfil, cartunista e jornalista, ele era hemofílico e contraiu o vírus da aids em uma transfusão de sangue. Trabalhou no Pasquim, Realidade, Visão, Placar, O Cruzeiro e Jornal do Brasil. Nos anos 1970, criou a revista Fradim.

MISSAS E FUNERAIS

QUERO TE VER

para doar, ligue
(19) 3234-1677

- Lenice Lourdes Francisco Ferreira - Faleceu em Campinas-SP aos 69 anos. Viúva de Anael Aparecido Ferreira. Seu sepultamento deu-se dia 03/01/2015 às 15h45min no Cemitério da Saudade em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br)
- Francisca Cury - Faleceu em Campinas-SP aos 87 anos. Viúva de Milton Cury. Deixa os seguintes filhos: Marcelo e Eliana. Seu sepultamento deu-se dia 03/01/2015 às 15h00min no Cemitério da Saudade em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associada do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br)
- Waldemar Blume Sobrinho - Faleceu em Campinas-SP aos 84 anos. Viúvo de Dalva Jesus Ferreira Blume. Deixa as filhas: Mercia e Celia. Seu sepultamento deu-se dia 03/01/2015 às 16h00min no Cemitério da Saudade em Campinas/SP. À Família enlutada as condolências dos Diretores e Colaboradores do Grupo Serra. (Associado do Grupo Serra Campinas 19 3775-9752 www.gruposerra.com.br)

GRUPO SERRA
Av. Francisco Glicério, 670
Centro - Campinas
F: (19) 3775-9752
www.gruposerra.com.br

homenagem

RAFAEL GUELTA
Aos 60 anos

Jornalismo de luto

O jornalismo ficou mais triste com a morte de Rafael Guelta, profissional com passagens por grandes veículos de comunicação. Em Campinas, contribuiu como editor de *Cidades* do extinto *Diário do Povo*, do Grupo RAC. Nascido em 1º de agosto de 1954 em Santo André, na Grande São Paulo, dedicou a vida aos textos jornalísticos. Com um humor ácido e contagiante, fez grandes amigos nas redações pelas quais passou. Além do *Diário do Povo*, foi repórter e editor no *Diário do Grande ABC* e *A Tribuna*, além da revista *Livre*



Mercado. Especializado em economia, trabalhou na Volkswagen do Brasil durante cinco anos como coordenador editorial de comunicação interna. Em 2009, atuou na

Secretaria de Comunicação do governo do Estado de São Paulo. Também foi consultor e analista de mídia na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) e mantinha o blog *Rafa na Estrada*. Em uma de suas últimas postagens em rede social da internet, espaço onde Guelta reencontrava amigos de longa data, ele escreveu uma mensagem de Ano-Novo: “Sentir-se feliz, estar feliz, fazer a pessoa ao lado feliz, os amigos, os vizinhos felizes, todos felizes... Não precisa de joias, roupas, tecnologias mirabolantes, apenas estar vivo (...) tudo vai estar no mesmo lugar. Talvez não alguns de nós...”. Ele foi vítima de um ataque cardíaco em decorrência de complicações da diabetes. O enterro foi ontem, no Cemitério das Aleias, em Campinas.